



GOVERNO DE SANTA CATARINA
Secretaria de Estado da Saúde
Comissão Intergestores Bipartite

A Câmara Técnica não é deliberativa. Os itens aqui discutidos e pactuados serão avaliados na reunião da CIB e poderão ser alterados

ATA CÂMARA TÉCNICA DE GESTÃO

Dia: 18 de junho de 2015

Horário: 09 horas

Local: 8º andar da SES

PRESENTES À REUNIÃO

SES: Lourdes de Costa Remor, Clécio Espezim, Karin Cristine Geller Leopoldo, Fabio Gaudenzi Faria, Terezinha Serrano, Geraldo Azzolini, Paulo Orsini, Cristina Pires, Marly D. Aquino, Angelina Custódio, Lisiane Tuon (Gersa de Criciúma), Lúcia Schultz, Maria de Fátima Rovaris, Arlete Francisco, Mirvaine Panizzi, Sandra Mariza de Brida, Dulce Castro Quevedo, Deyse Hames, Thaisa Gomes, Grace Ella Bernhauser, Lisete Contin, Patrícia dos Santos, Amarildo Albino, Sinézio Vieira, Roseclair Barros, Maria da Graça Nomura, César Augusto Korczaguin, Eduardo Macário, Fábio Gaudenzi e Vanessa Vieira da Silva.

COSEMS: Edenice Silveira e Deyse de Aquino, (SMS Fpolis), Maria Regina de Souza Soar (Blumenau), Gilvana Schneider (Chapecó), Ângela Sclier (Joinville) Mônica Pasold e Cristiane Wille (Jaraguá do Sul), Helio Livino e Sonia Bodanese (COSEMS), Marcia Adriana Cansian (Botuverá), Mônica Pasold (Jaraguá do Sul), Tanara Cidade de Souza (Tubarão), Uiara R. Silva, Livia Carolina Feltrin (Siderópolis).

ITENS DE PAUTA

1. Balanço da Campanha da Vacinação contra a Influenza em SC;
2. Habilitações em Tramitação no MS;
3. Estudo Estadual da PPI Hospitalar;
4. Sispacto: indicadores do Estado de SC;
5. Cirurgia Oncológica do Plano da Oncologia – Eixo Câncer;
6. Cofinanciamento da Atenção Básica: indicadores e critérios para 2016;
7. Informe sobre recibos de Medicamentos de Atendimentos Judiciais; (Patrícia). R.2058
8. Informe da criação da Central Única de Regulação das Urgências (SAMU 192) e extinção das Centrais de Regulação Macrorregionais do SAMU (Cesar);
9. Oferta dos Cursos de Especialização em Gestão da Clínica e de Regulação em Saúde no SUS;
10. Informe sobre Planos Municipais de Saúde.

COORDENAÇÃO DA REUNIÃO: CLÉCIO ESPEZIM

1. Balanço da Campanha da Vacinação contra a Influenza em SC

Vanessa Vieira da Silva, Gerente de Imunização, apresenta o balanço da Campanha da Influenza. A Campanha encerrou no dia 02 de maio de 2015. Para os municípios que não atingiram a meta de 80% do público alvo, continuam a busca pelas crianças para a 2ª dose. Essas vacinas são sobras dos municípios.

- Período da campanha: 04 a 22 de maio
- 55 Municípios alcançaram 80%
- 94 Municípios estão com cobertura abaixo da média estadual (56,5%)
- A cobertura em crianças, gestantes e portadores de doenças crônicas está extremamente baixa.

A Campanha foi prorrogada por mais 2 semanas (até o dia 5 de junho)

- Municípios com cobertura abaixo de 50% (novo dia D?).
- Após, as vacinas continuarão disponíveis para os grupos, nos postos, até o final das doses.
- Divulgação
 - Etiqueta da tosse
 - Sintomas da gripe (procurar unidade de saúde)
 - Tratamento precoce (Tamiflu em todas as unidades)
 - Protocolo clínico.

COBERTURA VACINAL DADOS DE 20 DE MAIO DE 2015

Grupos prioritários	Doses	Pop	Cob (%)
Crianças (6m a <5a)	184.511	379.262	48,7
Trabalhadores de Saúde	52.499	123.865	42,4
Gestantes	30.232	67.384	44,9
Puerperas	7.578	11.068	68,5
Indígenas	4.327	10.249	42,2
Idosos = > 60 anos	434.110	670.028	64,8
Subtotal	713.257	1.261.856	56,5
Comorbidades	190.555	469.897	40,6
Privados de liberdade	4.664	16.096	29,0
Funcionários do Sistema Prisional	543	3.482	15,6
Outros	6.542		
TOTAL GERAL	915.561	1.751.331	

DADOS DE 20 DE MAIO DE 2015

REGIONAL	Crianças	T. Saúde	Gestantes	Puérperas	Indígenas	Idosos	Total
AMUREL - TUBARAO	60,9	66,0	53,4	89,9	0,0	91,8	79,1
AMAUC - CONCORDIA	65,7	77,0	58,6	90,0	69,4	85,4	78,7
AMARP - VIDEIRA	64,7	60,8	58,3	86,7	0,0	78,8	71,4
GESABRANORTE - BRACO DO NORTE	61,0	58,6	64,1	79,1	0,0	79,4	71,2
AMAI - XANXERE	64,1	66,0	52,2	78,5	55,6	77,6	68,7
AMOSC - CHAPECO	54,9	64,7	47,3	70,2	27,2	73,8	65,2
AMREC - CRICIUMA	51,0	48,1	49,3	66,0	0,0	73,3	62,7
AMURC - CANOINHAS	55,8	66,3	57,9	89,9	94,1	65,9	62,5
GESALAGUNA - LAGUNA	44,9	47,1	47,5	78,0	97,3	70,3	62,2
AMFRI - ITAJAI	49,9	48,0	52,6	70,6	0,0	71,4	61,3
AMPLA - MAFRA	56,1	60,5	53,0	73,1	0,0	63,6	60,3
AMESC - ARARANGUA	48,1	45,6	52,8	78,6	0,0	67,8	59,7
AMEOSC - SAO MIGUEL DO OESTE	50,3	52,0	41,0	70,0	0,0	64,3	59,0
AMMVI - BLUMENAU	48,3	43,3	40,7	66,8	0,0	65,5	56,4
AMVALI - JARAGUA DO SUL	48,4	53,6	45,1	71,1	0,0	60,0	54,4
GRANFPOLIS - FPOLIS	45,4	34,1	44,7	57,8	13,0	62,4	52,4
AMUNESC - JOINVILLE	41,4	22,6	38,4	82,5	89,2	61,6	50,1
AMMOC - JOACABA	44,4	37,7	34,0	51,8	0,0	47,9	45,5
AMAVI - RIO DO SUL	37,1	22,7	27,6	46,5	9,3	39,8	36,0
AMURES - LAGES	26,9	14,7	19,6	31,0	0,0	30,5	27,4
SANTA CATARINA TOTAL	48,7	42,4	44,9	68,6	42,2	64,8	56,5

Doses aplicadas em pessoas com comorbidades

Comorbidades	Total
Doença respiratória crônica	84.633
Doença cardíaca crônica	41.032
Doença renal crônica	3.858
Doença hepática crônica	3.769
Doença neurológica crônica	10.845
Diabetes	27.949
Obesos	4.776
Imunossupressão	16.577
Transplantados	931
Trissomias	2.784
Subtotal Comorbidades	194.370

Casos confirmados de gripe por influenza. SC, 2015

Municípios	Influenza A(H1N1)	Influenza B(H3N2)	Influenza B	Influenza A (em andamento)	Total
Florianópolis	0	1	1	0	2
Jaraguá do Sul	0	1	0	0	1
Joinville	0	1	0	0	1
Blumenau	0	1	0	0	1
Videira	6	1	0	4	11
Araranguá	0	2	0	0	2
Tubarão	0	1	0	0	1
Itajaí	0	1	0	0	1
Lages	0	0	0	1	1
Laguna	0	1	0	0	1
Total	6	10	1	5	22

TABELA 1: Casos e Óbitos notificados de SRAG segundo Classificação Final. SC, 2014

Classificação Final	Casos		Óbitos	
	n	%	n	%
SRAG por Influenza	174	13,0	13	8,9
Influenza A(H1N1)pdm09	21	12,1	4	30,8
Influenza A(H3N2)	146	83,9	9	69,2
Influenza B	7	4,0	0	0,0
SRAG não especificada	1151	86,0	126	86,8
SRAG por outros vírus respiratórios	4	0,3	0	0,0
SRAG por outros agentes etiológicos	10	0,7	6	4,1
Total Notificados	1339	100	145	100

Fonte: SINAN INFLUENZA WEB (atualizado em 27/02/2015)

Encaminhamentos: Levar para a CIB como informe.

2. Habilitações de SC em Tramitação no Ministério da Saúde

Clécio Espezim, Superintendente de Planejamento e Gestão, cita a demora nas habilitações dos processos de SC que se encontram tramitando no Ministério da Saúde. Por orientação do Ministério da Saúde, foi elaborada uma Deliberação *ad referendum* com a priorização das habilitações de Santa Catarina. Essa Deliberação já foi encaminhada ao Ministério da Saúde.

3. Estudo Estadual da PPI Hospitalar

Karin Geller, Diretora de Planejamento, Controle e Avaliação, cita as propostas do estudo e solicita que os Membros da Câmara Técnica avaliem as propostas para as discussões na próxima Câmara Técnica. Devem apresentar sugestões e encaminharem para a Gerência de Controle e Avaliação. gecoa@saude.sc.gov.br

Hélio Livino da Silva sugere que se coloque no final da Deliberação 435/2010, algo sobre a avaliação trimestral da PPI.

Encaminhamentos: Para a próxima Câmara Técnica de Gestão.

4. Sispecto: indicadores do Estado de SC

Dulce Castro Quevedo, Gerente de Planejamento da SES, informa que esses são os indicadores do Estado e que o prazo final para os municípios será 31 de julho de 2015.

Encaminhamentos: Levar para conhecimento na CIB e aprovação no Conselho Estadual de Saúde.

5. Cirurgia Oncológica do Plano da Oncologia – Eixo Câncer

Terezinha Serrano, Gerente de Políticas de Saúde, apresenta o **Eixo Câncer** da Rede de Atenção às Pessoas com doenças crônicas. **Eixo Cirurgia Oncológica**. A Portaria 483, de 1º de abril de 2014 redefine a Rede de Atenção à Saúde das Pessoas com Doenças Crônicas no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS) e estabelece diretrizes para a organização das suas linhas de cuidado.

1. CIRURGIA ONCOLÓGICA

Terezinha Serrano cita que o paciente deve entrar pelo Cacon ou Unacon e sugere aos Membros da Câmara Técnica a pactuação de uma metodologia para a habilitação dos serviços. Terezinha menciona que, para 900 casos de câncer esperados, os serviços teriam que realizar 650 cirurgias oncológicas por ano. Esse é um referencial para o CACON. Karin Geller coloca que cada Região avalie a capacidade para instalação de serviço de cirurgia oncológica. Essa proposta deve ser encaminhada para as Comissões Intergestores Regionais – CIRs. Maria Regina de Souza Soar, SMS de Blumenau, sugere que se discuta na região juntamente com os prestadores de serviços e gestores municipais, visando a integralidade da atenção ao paciente (atendimento). As regiões devem ser aquelas em que possuam referência de oncologia.

Encaminhamentos: Informe com cronograma por sede de serviço e referências. Cronograma para discussões. Angelina Custódio da Gerência de Controle e Avaliação encaminhará o cronograma para as regionais.

6. Cofinanciamento da Atenção Básica – contrapartida estadual

O Grupo constituído pelos representantes da SES e dos Municípios: SES: Karin Geller, Mirvaine Panizzi, Lisete Contin e COSEMS: Florianópolis (Edenice Silveira), Chapecó (Cleidenara M.M. Weirich) e Balneário Camboriu (Francisnara Tatafra Zavaski) apresentaram a proposta para o incremento do cofinanciamento da atenção básica para 2016 – contrapartida estadual. A reunião que definiu os indicadores ocorreu em 13 de maio de 2015, no 6º andar da SES.

Clécio Espezim, Superintendente de Planejamento e Gestão, cita o estudo e as propostas da SES, considerando que a proposta da Comissão citada acima não foi aceita pela SES.. Mirvaine Panizzi, técnica da Gerência de Atenção Básica apresenta detalhadamente as propostas. Karin Geller informa que não foi aceita pela SES, a proposta de incremento variável para 2016 e sugere que o incremento do variável seja escalonado para 2016, 2017 e 2018. Maria Regina de Souza Soar, SMS de Blumenau não aceitou a proposta, alegando que a SES concede recursos para hospitais e esse recurso para atenção básica é insuficiente. **Encaminhamentos:** Levar a proposta da Comissão e a proposta da SES para a CIB, uma vez que não houve acordo.

7. Informe sobre recibos de Medicamentos de Atendimentos Judiciais (Patrícia). R.2058

Patrícia da GEPLAD coloca sobre a situação dos recibos dos medicamentos judicializados, encaminhados para as regionais e municípios. Patrícia cita que a SES gasta muito e só consegue ressarcir R\$ 800.000,00 do Ministério da Saúde. Informa que há recibos devolvidos sem assinatura do paciente, sem assinatura da dispensação. Esses são fatos pelos quais, o Ministério da Saúde não ressarcem os gastos. Também há devoluções à SES, de medicamentos com prazos vencidos, que não forem entregues à pacientes. Palhoça e São José são dois municípios que não encaminham recibos para a SES. A SES distribue esses medicamentos para as regionais e também diretamente a municípios quando este é distante da regional de saúde. A SES propõe uma sensibilização com os secretários e também contatar com Florianópolis para assumir a dispensação dos medicamentos judiciais. Sinézio, Coordenador da COMAJ, solicita que os municípios informem sobre o cumprimento da ordem judicial, sobre os procedimentos judiciais. Geraldo Azzolini sugere que seja deliberado as competências das partes.

Encaminhamentos: Encaminhar para o COSEMS, a relação dos municípios com problemas na devolução dos recibos. Retornar o assunto para a Câmara Técnica de Assistência Farmacêutica para normatizar.

8. Informe da criação da Central Única de Regulação das Urgências (SAMU 192) e extinção das Centrais de Regulação Macrorregionais do SAMU (Cesar)

César Korczaguin, Gerente do SAMU, informa sobre a intenção de unificar as centrais de regulação em uma única, centralizada em Florianópolis. Edenice Silveira de Florianópolis questiona quanto ao repasse financeiro federal com a extinção das centrais das macrorregiões. Edenice Silveira acredita a centralização será um retrocesso. Maria Regina de Souza Soar questiona quanto ao contrato com a SPDM e se a mudança para a descentralização será gradativa. Cristina Pires, Superintendente Hospitalar, esclarece que as USAs continuarão nas macrorregiões. Clécio Espezim sugere a uma comissão para organizar a proposta.

Encaminhamentos: Participação: César Korczaguin, Cristina Pires, Lisiane Tuon e Lúcia Scultz. Pelo COSEMS: Cristiane Willi de Jaraguá do Sul, Maria Regina de Souza Soar de

Blumenau, Edenice Silveira de Florianópolis e Cleidenara de Chapecó. E-mail do César Korczaguin cesarksamu@gmail.com

9. Oferta dos Cursos de Especialização em Gestão da Clínica e de Regulação em Saúde no SUS

Paulo Orsini, Diretor de Educação Permanente informa sobre o Curso de Especialização em Gestão da Clínica e de Regulação em Saúde no SUS, conforme detalhes a seguir: O Curso dispõe de 45 vagas; a modalidade é EAD e parte presencial, sendo que a parte presencial será realizada na UNESC/Criciúma; o público alvo será o profissional que trabalha com regulação e áreas afins na Macrorregião Sul; o Curso será financiado pelo Hospital Sírio Libanês; caso haja vagas excedentes ou seja oferecido outro curso similar, a prioridade será da Macrorregião da Grande Oeste.

Encaminhamentos: Levar para aprovação na CIB.

10. Informe sobre Planos Municipais de Saúde.

Clécio Espezim informa sobre os municípios que ainda não elaboraram e encaminharam o Plano Municipal de Saúde. Caso não sejam providenciados, poderão sofrer cortes nos repasses por parte do Ministério da Saúde.

LOURDES DE COSTA REMOR
Secretária da Comissão Intergestores Bipartite

ITENS PARA C.T. 16 DE JULHO/2015

Sujeito à alterações

11. PPI Hospitalar (Clécio e Karin);
12. Proposta de Reabilitação em Cardiologia (Cristina Pires)
13. Proposta de Padronização das OPM (Lúcia, Geraldo e Karin)
14. Projeto 0,30 (em avaliação);
15. Saúde Auditiva: alteração da Deliberação.
16. Projeto Ambulatório Virtual para gerenciamento das filas da especialidade Gastroenterologia Pediatria - Projeto HIJG em parceria com a Regulação;
17. Informe sobre Protocolos de Acesso e Proposta Política Estadual de Regulação Ambulatorial.